

FUTURO DA TAXONOMIA CLÁSSICA DE NEMATOIDES

JUVENIL E. CARES

Universidade de Brasília, Inst. de Ciências Biológicas, Dep. Fitopatologia, CEP
70910-900, Brasília, DF. E-mail: cares@unb.br

Nematoídes como os metazoários mais abundantes do planeta, sua importância é inegável, incluindo o parasitismo de plantas e animais, e a ciclagem de nutrientes. Porém, a identidade da grande maioria dos nematoídes ainda não foi revelada. Como em outros organismos, principalmente os microscópicos, mundialmente a taxonomia de nematoídes baseada em morfologia sofreu uma rápida desaceleração, em decorrência de fatores como: atividades laboriosas, dependentes de especialistas; frequentemente, as decisões são sujeitas à subjetividade; perda de taxonomistas nas instituições; espécimes-tipo em estado precário de preservação; incapacidade de convencer financiadores da importância da taxonomia para a sociedade; baixo fator de impacto dos periódicos em taxonomia. Por outro lado, nos últimos anos houveram avanços nas técnicas moleculares que facilitam a identificação de táxons específicos, estudos filogenéticos e de biodiversidade. Apesar da sensibilidade, estas na sua maioria baseiam em regiões pontuais do genoma, geralmente insuficientes na delimitação de táxons. Assim, mesmo com limitações, a identificação fenotípica continua indispensável para nematoídes. Com a disponibilidade de ferramentas moleculares e de bioinformática, comunicação via internet, bancos de dados de sequências genéticas, de imagens e literatura, as tendências apontam para um futuro de oportunidades no desenvolvimento da taxonomia integrativa, que conduzirá a sistemas de classificação edificados em pilares filogenéticos.

Agradecimentos: Sociedade Brasileira de Fitopatologia